



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES

Município: ALVINÓPOLIS/MG



Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
III - INTRODUÇÃO	3
IV - METODOLOGIA	4
V - CONSTATAÇÕES	5
VI - RESULTADO DA DENÚNCIA	14
VII - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO	14
VIII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO	15
IX - CONCLUSÃO	15
X - FOLHA DE ASSINATURA	18
XI - ANEXOS	19





SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALVINOPOLIS

CPF/CNPJ: 16.725.392/0002-77

Município/UF: ALVINÓPOLIS-MG

Unidade Visitada: HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES

CPF/CNPJ: 16.718.884/0001-54

Município/UF: ALVINÓPOLIS/MG

Demandante: Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde

Forma: Direta

Objeto: Controle, Avaliação e Auditoria

Abrangência: Janeiro/2017 a Setembro/2022

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	08/06/2022	09/09/2022
Execução - In loco	19/09/2022	23/09/2022
Relatório	26/09/2022	11/10/2022

Tarefa Nº: 144150

Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantropico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

III - INTRODUÇÃO

FATOR DESENCADEANTE

Trata-se de demanda de Auditoria Especial enviada à Assessoria de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (AUDSUS/SES-MG), pela Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais - OGE Saúde, com denúncias acerca de possíveis falhas na assistência prestada aos pacientes admitidos no Pronto Atendimento do Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Alvinópolis, cobrança a usuários do SUS pela realização de cirurgias eletivas e ausência de atuação pela Gestão Municipal no controle do prestador.

O processo foi desencadeado pelo Memorando SES/AUDSUS nº 300, de 07 de julho de 2022, que designa auditores das Assessorias Regionais de Auditoria Assistencial (ARAS) Jequitinhonha (Superintendência Regional de Saúde – SRS – de Diamantina) e Nordeste (SRS de Teófilo Otoni) para realização da auditoria.

OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Realizar Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Alvinópolis, tendo como unidade visitada o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, com o objetivo geral de apurar as denúncias repassadas à AUDSUS pela Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais.

No Hospital Nossa Senhora de Lourdes, a auditoria teve os objetivos específicos abaixo descritos:

- Verificar se houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no setor de urgência e emergência durante os plantões dos médicos denunciados.
- Apurar se houve falta de medicamentos essenciais no setor de urgência e emergência para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e de acidentes com animais peçonhentos.
- Verificar se o Hospital Nossa Senhora de Lourdes dispõe de protocolos implantados para a assistência aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos.
- Verificar se foi implantado o acolhimento com classificação de risco no setor de urgência e emergência e se está sendo respeitado o tempo de espera mediante a classificação recebida pelo usuário.
- Apurar se o Hospital Nossa Senhora de Lourdes efetua cobrança aos usuários do SUS pela realização de cirurgias eletivas.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

Alvinópolis é um município da Microrregião e da Macrorregião de Saúde Ponte Nova. Possui população estimada de 15.135 habitantes (estimativa IBGE 2021). É habilitado em gestão sobre seus prestadores, conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.581, de 21 de outubro de 2021, com efeitos financeiros a partir de fevereiro/2022.

A unidade hospitalar visitada é o Hospital Nossa Senhora de Lourdes (CNPJ 16.718.884/0001-54 e CNES 2100371), que é uma entidade sem fins lucrativos e único hospital do município.

O Hospital presta atendimentos dos tipos ambulatorial, internação, SADT e urgência ao SUS, particular e a planos de saúde públicos e privados. Possui 35 leitos, sendo 30 deles destinados ao SUS, os quais estão distribuídos nas seguintes especialidades: 07 de cirurgia geral, 14 de clínica geral, 01 de obstetrícia cirúrgica, 03 de obstetrícia clínica e 05 de pediatria clínica (CNES, em 18/08/2022).

Em relação ao período de abrangência desta auditoria, de janeiro de 2017 a janeiro de 2022, o Hospital esteve sob gestão estadual. O Hospital celebrou com a SES-MG, o Termo de Contratualização nº 298 de 05/12/2013 e o Contrato nº 169 de 06/12/2018, ambos com vigência de 60 meses, visando à execução de atividades e serviços referentes ao SUS pela contratada.

Nesse período, o Hospital também firmou contratos com a Secretaria Municipal de Saúde de Alvinópolis, para prestação de serviços médicos de urgência e emergência 24 horas, para atendimento à população, a saber: Contrato nº 22 de 01/02/2017, Contrato nº 02 de 02/01/2018, Contrato nº 06 de 30/01/2019, Contrato nº 02 de 02/01/2020 e seus 1º e 2º Termos Aditivos, respectivamente de 16/12/2020 e 24/02/2021 e Contrato nº 66 de 01/06/2021.

Desde fevereiro de 2022, o Hospital está sob gestão municipal. Atualmente, está em vigor o Termo de Contratualização nº 179 de 15/06/2022, com vigência até 31/12/2022, firmado com a SMS de Alvinópolis, cujo objeto é a execução de ações e serviços de saúde referentes ao SUS pelo Hospital, que contemplam a atenção hospitalar e/ou ambulatorial.

De acordo com a Resolução SES/MG nº 7.844, de 11 de novembro de 2021, o Hospital é tipificado no âmbito da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Valora Minas, como Hospital de Apoio à Rede de Urgência e Emergência (Nível IV no Rede Resposta) e Hospital Transição Tipo I.

IV - METODOLOGIA

FASE ANALÍTICA

Essa auditoria foi desenvolvida por meio de trabalhos analíticos, no período de 08/06 a 16/09/2022. Nessa fase foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Ciência, análise da demanda e elaboração dos Fatos e Questões de Auditoria.
- Validação da Proposta de Tarefa em videoconferência realizada com a equipe desta auditoria e auditores do Núcleo de Planejamento e



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Interface (NPI) e do Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ) da AUDSUS/SES-MG.

- Levantamento e estudo de informações e normativas referentes ao município de Alvinópolis.
- Elaboração das Matrizes de Análise e Coleta de Informações pela equipe desta auditoria.
- Validação das Matrizes de Análise e Coleta em videoconferência realizada com a equipe desta auditoria e auditores do NPI, do NGQ e com o Assessor Chefe da AUDSUS/SES-MG.
- Elaboração do Cronograma da Fase Operativa da auditoria.
- Envio de Ofício de Comunicado de Auditoria à SMS de Alvinópolis e ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes (por e-mail no processo SEI e físico), além de Memorando à SRS de Ponte Nova, com a solicitação de documentos previstos na Matriz de Coleta;
- Análise dos documentos recebidos do auditado e da SRS de Ponte Nova.
- Elaboração de roteiros de entrevistas e outros formulários necessários à fase operativa.
- Entrevista com usuários do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, por telefone.

FASE OPERATIVA

A auditoria operativa foi realizada no período de 20 a 22/09/2022. A equipe de auditores da SES-MG apresentou-se no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, às 14h00min, do dia 20/09/2022 e realizou reunião visando explicar o objetivo da auditoria. Essa reunião contou com a presença do Sr. A.A.C. - Gerente Administrativo do Hospital e da Sra. L.M.P. - Enfermeira Responsável Técnica. As atividades da fase operativa ocorreram na sede do Hospital e consistiram na solicitação e avaliação de documentos (sendo alguns copiados para análises posteriores) e na realização de entrevistas com profissionais da Instituição. A reunião de encerramento da auditoria teve os mesmos participantes da reunião de abertura e ocorreu no Hospital, no dia 22/09/2022, às 10h00min.

LIMITAÇÃO

Ausência das escalas de plantão médico referentes ao período de janeiro de 2017 a setembro de 2019, o que impossibilitou a realização do procedimento de análise completo previsto para a constatação sobre a descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no setor de urgência e emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes durante os plantões dos médicos denunciados, cuja abrangência era de janeiro de 2017 a setembro de 2022.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Médica e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655442

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: Houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes durante os plantões dos médicos denunciados.

Evidência: Durante a auditoria, constatou-se que houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, devido à saída dos médicos plantonistas J.M.C.R. e N.G.B. para realização de atividades em outros setores do Hospital.

Verificou-se que houve participação do médico J.M.C.R., em cirurgias eletivas, como anestesista, durante seus horários de plantão no setor de urgência e emergência (plantão diurno, de 7:00 às 19:00 horas). Foram analisadas as escalas de plantão médico referentes ao período de outubro de 2019 a setembro de 2022 e o Caderno do Bloco Cirúrgico do Hospital, no qual estão registradas as cirurgias eletivas realizadas no mesmo período, sendo constatado que o médico J.M.C.R. realizou 08 cirurgias eletivas para o SUS, em seus horários de plantão, a saber:

- 27/10/2021 às 10:40, usuária M.C.C. - Tratamento cirúrgico de varizes;
- 23/03/2022 às 17:30, usuário G.C.T. - Vasectomia;
- 06/04/2022 às 13:00, usuário M.P.L. - Vasectomia e às 16:40, usuário J.M. - Hernioplastia inguinal/crural (unilateral);
- 27/04/2022 às 11:30, usuário V.C.M. - Hernioplastia inguinal/crural (unilateral);
- 11/05/2022 às 10:00, usuário S.L.S.L. - Hernioplastia umbilical e às 11:10, usuário A.G.V. - Postectomia;



- 18/05/2022 às 15:30, usuário T.R.L. - Vasectomia.

Também foi constatado que o médico N.G.B. realizou exames de ultrassom programados, durante seus horários de plantão no setor de urgência e emergência (plantão diurno, de 7:00 às 19:00). As escalas de plantão de outubro de 2019 a setembro de 2022 foram analisadas juntamente com o Caderno de Controle dos Ultrassons Programados realizados no Hospital, para Prefeitura Municipal de Alvinópolis, do mesmo período. Verificou-se que, de abril de 2020 a setembro de 2022, o médico N.G.B. não estava na Escala de Plantão do Setor Urgência e Emergência do Hospital, exceto nos meses de março, abril e maio de 2021 e que, em dois desses meses (março e abril), foram realizados 33 exames de ultrassom nos seus horários de plantão, conforme descrito a seguir:

- 10 exames no dia 05/03/2021;
- 8 exames no dia 19/03/2021;
- 7 exames no dia 09/04/2021;
- 8 exames no dia 16/04/2021.

Ressalta-se que essa constatação também previa a análise do período de janeiro de 2017 a setembro de 2019, contudo não foi possível realizá-la, devido à ausência das escalas de plantão médico referentes a esse período.

* Tal fato está em desacordo com a Portaria GM/MS nº 2048/2002, Anexo I, Capítulo V, Item 2, Subitem 2.1.1., alínea b e Subitem 2.2.1. e Capítulo III, Item 2, Subitem 2.2; com a Resolução SES/MG nº 7.829/2021, Art. 7º, inciso IV; com a Resolução CFM nº 2217/2018, Capítulo III, Art. 9º e com os Contratos firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde de Alvinópolis e o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para prestação de serviços médicos de urgência e emergência 24 horas/dia: Contrato nº 02/2020 (e seus 1º e 2º Termos Aditivos) - Cláusula Segunda, Item 2.1 e Cláusula V, Item 5.1.8 e Contrato nº 66/2021 - Cláusula Primeira, item 1.1.

Fonte da Evidência: * Escalas de plantão médico do Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes do período de outubro de 2019 a setembro de 2022;
* Caderno do Bloco Cirúrgico do Hospital do período de outubro de 2019 a setembro de 2022;
* Caderno de Controle dos Ultrassons Programados realizados no Hospital Nossa Senhora de Lourdes para Prefeitura Municipal de Alvinópolis, no período de outubro de 2019 a setembro de 2022.
* Relação de cirurgias eletivas realizadas no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, encaminhadas pela SMS de Alvinópolis, no período de fevereiro a junho de 2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1. Por meio do Ofício nº 07/2023, datado de 18/05/2023, a Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, se manifestou da seguinte forma:

Afirmamos que não houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no setor de urgência e emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes durante os plantões do médico J.M.C.R. Nas datas: 27/10/2021; 23/03/2022; 06/04/2022; 27/04/2022; 11/05/2022 e 18/05/2022, durante o período de realização das cirurgias eletivas, o médico N.G.B. assumiu o plantão da unidade, portanto todos os pacientes que procuraram o serviço de urgência e emergência foram atendidos em tempo hábil, conforme protocolo de Manchester. Na oportunidade, informamos que nas datas de 05/03/2021; 19/03/2021; 09/04/2021 e 16/04/2021, o médico N.G.B realizou exames de ultrassom, mas que o médico J.M.C.R., assumiu o plantão durante este momento.

2. O Sr. J.C.F. (pessoa física) não apresentou justificativas.

Análise da Justificativa: Em sua manifestação, o auditado alega que não houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no setor de urgência e emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, tendo em vista que nos momentos de saída do médico plantonista J.M.C.R, o médico substituto N.G.B assumiu os plantões, e nos momentos de saída do plantonista N.G.B, o médico substituto J.M.C.R assumiu os plantões. Contudo, não foi apresentada documentação comprobatória das alegações.

Por fim, avaliando-se a manifestação apresentada, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



auditado e subsequente comunicação do fato constatado ao Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16.718.884/0001-54

Recomendação: Garantir a continuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, conforme previsto na Portaria GM/MS nº 2048/2002, Anexo I, Capítulo V, Item 2, Subitem 2.1.1., alínea b e Subitem 2.2.1. e Capítulo III, Item 2, Subitem 2.2; na Resolução SES/MG nº 7.829/2021, Art. 7º, inciso IV; na Resolução CFM nº 2217/2018, Capítulo III, Art. 9º e nos Contratos firmados entre a Secretaria Municipal de Saúde de Alvinópolis e o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para prestação de serviços médicos de urgência e emergência 24 horas/dia: Contrato nº 02/2020 (e seus 1º e 2º Termos Aditivos) - Cláusula Segunda, Item 2.1 e Cláusula V, Item 5.1.8 e Contrato nº 66/2021 - Cláusula Primeira, item 1.1.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16 718.884/0001-54

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655443

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Medicamentos

Constatação: Não houve falta de medicamentos essenciais no setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e de acidentes com animais peçonhentos.

Evidência: Durante a auditoria, foram verificados os medicamentos definidos no Protocolo de Manejo Clínico em Parada Cardiorrespiratória do Hospital, bem como os medicamentos definidos nos Protocolos de Intervenção em casos de Parada Cardiorrespiratória no Adulto, do Ministério da Saúde. Foram identificados os seguintes medicamentos considerados essenciais: Epinefrina (Adrenalina), Amiodarona, Lidocaína (recomendado quando a amiodarona não está disponível) e Sulfato de Magnésio.

Na fase operativa desta auditoria, constatou-se a disponibilidade desses medicamentos no Hospital, tanto no Setor de Urgência e Emergência, quando na Farmácia (Vide ANEXO 01).

Também foram verificados in loco, os cadernos de passagem de plantão de enfermagem, nos quais havia registros de passagem de plantão com o carrinho de emergência lacrado (sem uso de medicamentos), bem como registros sobre os medicamentos utilizados no plantão e que necessitavam de reposição. Não foram encontradas informações relacionadas à falta dos medicamentos.

Além disso, foi verificado o Controle de Estoque desses medicamentos na Farmácia do Hospital, sendo constatada a existência de medicamentos em estoque durante todo o período. Ressalta-se que foram observadas inconsistências no Relatório referente à Epinefrina, no qual havia saldo negativo em 04 e 23/08/2022; contudo, nesses dias também havia registros de saída do medicamento para uso, o que demonstra disponibilidade do mesmo.

No tocante aos medicamentos essenciais para atendimento dos casos de acidentes com animais peçonhentos, foi avaliada somente a disponibilidade do soro para atendimento aos acidentes com escorpião. Segundo informações obtidas da SRS de Ponte Nova, atualmente está disponível para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes somente o soro antiescorpiônico, devido aos aspectos epidemiológicos dos acidentes com animais peçonhentos em Alvinópolis e à redução de estoques de soros prevista pelo Ministério da Saúde, por meio da Nota Informativa CGDT/DEVIT/SVS/MS nº



25/2016. Os demais soros estão concentrados nos hospitais de Ponte Nova, Viçosa e Raul Soares que atendem a todos os municípios da região de saúde. A reposição do estoque de soros ocorre mediante envio de ficha de notificação compulsória à SRS, que mantém estoque definido pela Secretaria de Estado de Saúde.

No período de 04/01/2021 a 23/03/2022 o soro antiescorpiônico era armazenado no próprio Hospital e o controle semanal do imunobiológico era enviado do Hospital para SRS de Ponte Nova. Depois de 23/03/2022, o armazenamento passou para responsabilidade da SMS de Alvinópolis, sendo realizado na Sala de Vacina da Policlínica, que fica próxima ao Hospital. O referido controle também passou a ser realizado pela SMS. Foram verificados os controles semanais do imunobiológico, sendo constatada a existência do soro antiescorpiônico em estoque, durante todo o período auditado.

Também foram verificados comprovantes de fornecimento de soro antiescorpiônico pela SRS de Ponte Nova para SMS de Alvinópolis, que demonstram a disponibilidade do imunobiológico no período auditado.

Cabe mencionar que a Promotoria de Justiça da Comarca de Alvinópolis também apurou denúncia sobre escassez de medicamentos no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital: soros para atendimentos a acidentes com animais peçonhentos e fármacos para atendimento de casos de infarto, acidente vascular cerebral, choque anafilático e crise de asma e, em 16/10/2019, concluiu que a irregularidade apontada não foi comprovada e encerrou a Notícia de Fato que havia sido instaurada.

* Tal fato está de acordo com a RDC ANVISA/MS nº 63/2011, art. 53; com a Portaria GM/MS nº 2048/2002, Anexo I, Capítulo V, Item 2, Subitem 2.2.1. e Capítulo III, Item 2, Subitem 2.6; com os Protocolos de Intervenção para o SAMU 192, do Ministério da Saúde, de 2016 - Protocolos: AC5, AC6, AC7 e AC8 e com a Relação de Medicamentos Essenciais do Estado de Minas Gerais, de 2022, Relação de Vacinas e Soros

Fonte da Evidência: * Protocolo de Manejo Clínico em Parada Cardiorrespiratória (Intra-hospitalar) do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, elaborado em agosto de 2022;

* Relação de medicamentos necessários aos atendimentos dos casos de parada cardiorrespiratória e de acidentes com animais peçonhentos no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes;

* Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, da Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde, de 2016 - Protocolos: AC5 - PCR e RCP adulto; AC6 PCR Adulto: FV ou TVSP; AC7 PCR-RCP Adulto: Assistolia e AC8 PCR-RCP Adulto: AESP;

* Registros fotográficos dos medicamentos essenciais para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória disponíveis no carrinho de emergência do Setor de Urgência e Emergência, e na Farmácia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes - ANEXO 01;

* Cadernos de passagem de plantão de enfermagem, verificados no Hospital Nossa Senhora de Lourdes;

* Relatórios extraídos do Sistema de Gestão Hospitalar - Controle de Estoque, Extrato de itens analítico II, do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, referentes ao período de 01/01/2021 a 30/08/2022;

* E-mail do Setor de Imunização/Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SRS de Ponte Nova sobre a disponibilização de soros para atendimentos a acidentes com animais peçonhentos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Alvinópolis, datado de 31/08/2022;

* Nota Informativa CGDT/DEVIT/SVS/MS nº 25/2016;

* Planilhas de Controle semanal do imunobiológico enviadas do Hospital Nossa Senhora de Lourdes à SRS de Ponte Nova no período de 04/01/2021 a 23/03/2022;

* Amostra de duas planilhas de Controle semanal do imunobiológico enviadas pela SMS de Alvinópolis à SRS de Ponte Nova, datadas de 19/04 e 16/09/2022;

* Ofício nº 19/2022, de 28/03/2022, enviado pela SMS de Alvinópolis à SRS de Ponte Nova, informando sobre novo local de armazenamento de soro e sobre o fluxo para sua utilização;

* Nota de Fornecimento de Materiais (NFM). Cedente: SRS de Ponte Nova. Solicitante: SMS de Alvinópolis. Materiais: soro antiescorpiônico e soro antiaracnídico, do período de janeiro de 2021 a agosto de 2022;

* Relações de saídas de material por requisitante, de 01/01/2021 a 30/08/2022, emitida pela SRS de Ponte Nova



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



em 31/08/2022; Materiais: soro antiescorpiônico e soro antiaracnídico. Requisitante: SMS de Alvinópolis, elaborada com dados do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES/DATASUS);

* Ofício nº 533/2019 de 20/08/2019, enviado da Promotoria de Justiça Única da Comarca de Alvinópolis para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Referência: Notícia de Fato nº 0023.19.000112-5;

* Ofício/SRS/PNO/19/2019 de 26/08/2019, enviado da Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova para a Secretaria Municipal de Saúde de Alvinópolis, a respeito de soro antibotrópico;

* Ofício nº 706/2019 de 23/10/2019 enviado da Promotoria de Justiça Única da Comarca de Alvinópolis para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes anexo à Decisão de Indeferimento da Notícia de Fato nº MPMG-0023.19.000112-5.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655447

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas

Constatação: O Hospital Nossa Senhora de Lourdes dispõe de protocolo para assistência aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes possui protocolo para assistência aos casos de acidentes com animais peçonhentos. Trata-se do Guia de Vigilância Epidemiológica - Animais peçonhentos e raiva, que possui informações sobre a assistência em caso de acidentes com serpentes (acidente botrópico, crotálico e elapídico), com escorpião, com aranhas (acidente fonêutrico e loxoscélico) e com a lagarta lonômia. Esse documento foi elaborado a partir dos protocolos instituídos pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Foram realizadas entrevistas com 13 profissionais que atuam no Serviço de Urgência e Emergência, sendo 4 médicos, 4 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem. Todos informaram que Hospital disponibilizou o protocolo de atendimento a acidentes com animais peçonhentos e que ocorreu capacitação sobre o mesmo.

*Tal fato está de acordo com a RDC ANVISA/MS nº 63/2011, art. 51.

Fonte da Evidência: * Guia de Vigilância Epidemiológica - Animais peçonhentos e raiva do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, s em data;

* Entrevistas com 13 profissionais que atuam no Serviço de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, dos dias 20 e 21/09/2022.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655452

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: Assistência a usuário do SUS vítima de acidente com animal peçonhento em desacordo com o previsto em protocolo.

Evidência: Durante a auditoria, foi avaliada a aplicação do protocolo para assistência aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos, por meio da análise de prontuários/Fichas de Atendimento Ambulatorial (FAAs) de pacientes atendidos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Para definição da amostra de prontuários/FAAs necessária para subsidiar essa constatação, primeiramente, foram verificadas as Fichas de Notificações Compulsórias de acidentes com animais peçonhentos emitidas pelo Hospital, no período de 01/10/2021 a 30/08/2022, sendo constatado um total de 75 acidentes, sendo 72 com escorpião e 3 com serpentes (tipos de acidentes que foram objeto dessa auditoria).

Foi avaliada in loco uma amostra de 40% desse total, o que equivale a 30 prontuários/FAAs, sendo 28 referentes a acidentes com escorpião e 2 com serpentes. Houve a comparação entre a descrição do atendimento no prontuário e a



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



conduta estabelecida no protocolo, a fim de confirmar sua utilização e o manejo adequado do paciente.

Em relação aos acidentes com serpentes, constatou-se que os dois pacientes receberam o primeiro atendimento médico no Hospital Nossa Senhora de Lourdes e em seguida foram transferidos para Ponte Nova, conforme fluxo determinado pela SRS de Ponte Nova, tendo em vista que Alvinópolis não dispõe de soro para esse tipo de acidente.

No tocante aos acidentes com escorpião, constatou-se que todos os pacientes foram atendidos por médico e que 26 casos (92,8%) foram classificados como leves e não receberam soroterapia, conduta que também está de acordo com o estabelecido em protocolo. Ressalta-se que o preenchimento dos prontuários estava incompleto, não havendo registros da gravidade dos casos em 93% da amostra avaliada, mas essa informação pôde ser obtida, já que constava nas notificações compulsórias analisadas.

Os outros dois prontuários avaliados (7,2%) foram referentes a casos de acidentes com escorpião classificados como moderados. Constatou-se que um deles não recebeu a assistência prevista em protocolo. Trata-se da paciente R.F.C., de 13 anos. A usuária foi inicialmente atendida às 10:00 do dia 13/10/2021 e recebeu 2 ampolas do soro antiescorpiônico. Às 22:30 do mesmo dia, a usuária retornou ao Hospital com queixas. Nesse momento, recebeu mais 2 ampolas do soro e foi transferida para Ponte Nova. Constatou-se, portanto, irregularidades nesse atendimento, visto que a conduta prevista no protocolo do Hospital (e também nos protocolos do Ministério da Saúde e da SES-MG), em caso de acidentes moderados, é de administração de 3 ampolas do soro o mais precocemente possível. Além disso, também está explicitado no protocolo, que todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24 horas, o que não ocorreu neste caso e resultou na necessidade de retorno da usuária ao Hospital, 12 horas após o primeiro atendimento.

*Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação nº 2/2017, ANEXO XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 8º; com a Nota Informativa nº 25/2016, CGDT/DEVIT/SVS/MS e com o Guia de Vigilância Epidemiológica - Animais peçonhentos e raiva do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, s/d.

Fonte da Evidência: * Fichas de Investigação e Fichas de Notificação/Conclusão de Acidentes com Animais Peçonhentos. Unidade de Saúde Notificadora: Hospital Nossa Senhora de Lourdes, referentes ao período de 01/10/2021 a 30/08/2022;

* Amostra de 30 FAAs de usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos atendidos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, no período de 01/10/2021 a 20/09/2022, verificada in loco;

* Guia de Vigilância Epidemiológica - Animais peçonhentos e raiva do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, s/d;

* E-mail do Setor de Imunização/Núcleo de Vigilância Epidemiológica da SRS de Ponte Nova sobre a disponibilização de soros para atendimentos a acidentes com animais peçonhentos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Alvinópolis, datado de 31/08/2022.

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1. Por meio do Ofício nº 07/2023, datado de 18/05/2023, a Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, se manifestou da seguinte forma:

Conforme o prontuário nº47/34 da paciente R.F.C., a mesma deu entrada no Hospital as 10:32 horas do dia 13/10/2021 e as 10:45 horas já havia recebido 02 (duas) ampolas de soro antiescorpiônico que se enquadra em casos moderados, sendo de 02 a 03 ampolas. Consta que a paciente não apresentava manifestações sistêmicas o que não caracterizava o caso como sendo grave. Após 08 horas de observação e sem apresentar sintomas, o médico plantonista reavaliou e concedeu alta. Quando a paciente retorna ao Hospital na mesma data às 22:24 horas, a mesma já apresenta sinais de náuseas recorrentes e dores no corpo, portanto, o quadro já havia modificado para grave, sendo assim, o médico decidiu administrar mais 02 ampolas de soro antiescorpiônico e transferi-la para o Hospital de referência.

2. O Sr. J.C.F. (pessoa física) não apresentou justificativas.

Análise da Justificativa: Em sua manifestação, o auditado reafirmou a ocorrência de condutas em desacordo com o previsto em protocolo, na assistência prestada à usuária R.F.C., vítima de acidente com escorpião. Informou a aplicação de 2 ampolas de soro antiescorpiônico, uma vez que se tratava de um caso moderado; contudo, o protocolo recomenda um número fixo de ampolas para tratamento de casos moderados: 3 ampolas. Além disso,



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



informou que após 08 horas de observação, o médico plantonista reavaliou a paciente e concedeu alta, uma vez que a mesma não apresentava sintomas. Entretanto, o protocolo prevê que "todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24h".

Por fim, avaliando-se a manifestação apresentada, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16.718.884/0001-54

Recomendação: Garantir a assistência adequada aos usuários do SUS vítimas de acidente com animais peçonhentos, de acordo com o previsto na Portaria de Consolidação nº 2/2017, Anexo XXIV, Capítulo III, Seção I, art.12, § 8º; na Nota Informativa nº 25/2016, CGDT/DEVIT/SVS/MS e no Guia de Vigilância Epidemiológica - Animais peçonhentos e raiva do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, s/d.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16 718.884/0001-54

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655475

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: O Hospital Nossa Senhora de Lourdes implantou protocolo de acolhimento com classificação de risco no Serviço de Urgência e Emergência.

Evidência: O Hospital Nossa Senhora de Lourdes conta com Acolhimento com Classificação de Risco desde o ano de 2011 pelo Protocolo de Manchester. Na época, os profissionais do Hospital foram capacitados no sistema ALERT e o Hospital recebeu o equipamento (Vide ANEXO 04).

O setor, nomeado de "Triagem" funciona na área de entrada do Pronto Atendimento e está equipado conforme preconizado (Vide ANEXOS 02, 03, 04 e 05). Para o acolhimento, o Hospital conta com profissional enfermeiro 24hs/dia, por regime de plantão 12/36hs, conforme escalas apresentadas. Esse profissional também faz a cobertura do plantão geral do hospital, simultaneamente.

Atualmente o sistema ALERT encontra-se com defeito e a classificação de risco tem sido realizada em formulário específico, que fica anexo à Ficha de Atendimento Ambulatorial (FAA). A classificação é realizada por meio de cores, com a utilização de canetas marca texto coloridas. A enfermeira plantonista I.V.R.S.C. relatou que o tempo de espera para atendimento médico costuma respeitar o previsto no protocolo.

*Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 2/2017, anexo XXIV, art. 11, §2º; Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017, anexo III, art. 3º, §3º e art. 15, Inc. III; Resolução CFM nº 2077/2014, arts. 2º, 3º e anexo I, item 2; Resolução SES/MG nº 7.225/2020, art. 1º e Capítulo I, arts. 6º e 7º e Resolução SES/MG nº 7.844/2021, art. 1º §2º - anexo V.

Fonte da Evidência: * Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, datado de 14/02/2021

* Registro fotográfico da sala de Triagem - ANEXOS 02, 03, 04 e 05;



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



- * Declaração da Responsável Técnica de enfermagem L.M.P., de 23/09/2022;
- * Escalas de plantão de enfermagem dos anos de 2017 a 2022;
- * Termo de Entrevista da enfermeira plantonista I.V.R.S.C. do dia 21/09/2022.
- * Cópia de Ficha de Atendimento Ambulatorial com registro da classificação de risco realizada, do dia 21/09/2022;
- * Modelo do formulário de acolhimento com classificação de risco.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655880

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Normas/Rotinas/Protocolos/Comissões Internas

Constatação: Usuários acolhidos pelo Serviço de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, após classificação de risco, são liberados ou encaminhados para outras unidades de saúde sem atendimento médico.

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se que após o acolhimento do usuário da urgência e emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, o profissional enfermeiro plantonista faz a classificação do risco e costuma fazer o encaminhamento à Unidade de Atenção Primária à Saúde, sem que o usuário seja avaliado pelo médico plantonista.

Segundo relato da enfermeira plantonista I.V.R.S.C., os pacientes classificados como azul ou verde, com queixas de dias de duração e em condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde, ou que necessitam de atestados médicos ou de apresentação de resultado de exame, por exemplo, são encaminhados à Unidade Básica, sem atendimento médico, conforme protocolo implantado.

No banner afixado na recepção do Hospital sobre a classificação de risco, elaborado com base no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco da Instituição, consta que os casos classificados como menos graves (verde) ou leves (azul) podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde.

Contudo, a legislação correlata pontua que todo paciente com agravo à saúde que tiver acesso ao Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência deverá, obrigatoriamente, ser atendido por um médico, não podendo ser dispensado ou encaminhado a outra unidade de saúde por outro profissional que não o médico.

Ressalta-se que a classificação de risco é atividade privativa do profissional enfermeiro e visa à organização do atendimento dos pacientes em serviços de urgência e emergência, de acordo com o grau de gravidade, potencial de risco e/ou grau de sofrimento, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento, mas não habilita o enfermeiro a dispensar pacientes sem atendimento médico.

*Tal fato está em desacordo com a Resolução COFEN nº 661/2021, Art. 1º e Resolução CFM nº 2077/2014, Arts. 2º, 3º e Anexo I, Item 2.

Fonte da Evidência: * Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, datado de 14/02/2021;

* Termo de Entrevista da enfermeira plantonista I.V.R.S.C. do dia 21/09/2022;

* Registro fotográfico do banner afixado na recepção do Hospital, sobre a classificação de risco, em 22/09/2022 (ANEXO 5).

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: 1. Por meio do Ofício nº 07/2023, datado de 18/05/2023, a Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, se manifestou da seguinte forma:

"Alegamos que a partir da data do recebimento do Relatório Preliminar de Auditoria onde fomos informados da não conformidade em relação aos encaminhamentos realizados pelas enfermeiras de pacientes para outras unidades de atendimento, foi realizado uma reunião com a equipe de enfermagem desta unidade para dar ciência quanto a não conformidade e orientá-los que todos os pacientes que chegam nesta unidade em busca de atendimento precisam passar obrigatoriamente pela triagem e posteriormente pelo atendimento médico."



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



2. O Sr. J.C.F. (pessoa física) não apresentou justificativa.

Análise da Justificativa: O Hospital Nossa Senhora de Lourdes alega que reorganizou o Serviço de Urgência e Emergência a partir do Relatório Preliminar de Auditoria, contudo não encaminhou instrumentos/documentos comprobatórios da alteração do fluxo e da garantia do atendimento médico após a classificação do risco.

Diante do exposto, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16.718.884/0001-54

Recomendação: Garantir que os usuários acolhidos pelo Serviço de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, após classificação de risco, não sejam liberados ou encaminhados para outras unidades de saúde sem atendimento médico, com acompanhamento permanente do fluxo do serviço, conforme previsto na Resolução COFEN nº 661/2021, Art. 1º e na Resolução CFM nº 2077/2014, Arts. 2º, 3º e Anexo I, Item 2.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE LOURDES	16 718.884/0001-54

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 655823

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Faturamento/Produção/Cobranças SUS

Constatação: Não foram identificados indícios de cobrança aos usuários do SUS pela realização de cirurgias eletivas no Hospital Nossa Senhora de Lourdes no período verificado.

Evidência: O Hospital Nossa Senhora de Lourdes apresentou o Livro de Controle das cirurgias eletivas realizadas no período de 2017 a 2022. Verificou-se que, no ano de 2017 foram realizadas 136 cirurgias, no ano de 2018 foram 212, em 2019 foram 299, em 2020 foram 89, em 2021 foram 84 e em 2022 foram 153, totalizando 973 cirurgias no período.

Várias foram as cirurgias realizadas, tais como: hernioplastia umbilical, colecistectomia, hemorroidectomia, histerectomia, salpingectomia, postectomia, varizes, entre outras.

Foram realizadas entrevistas com usuários submetidos a cirurgia eletiva no período de 2017 a 2022. A metodologia utilizada foi a seguinte: Os usuários foram selecionados aleatoriamente, a partir do Livro de Controle das cirurgias eletivas realizadas, que contém dados como nome, endereço e telefone dos usuários e foram acionados por contato telefônico. Foi estabelecida a meta de amostragem de 5% dos usuários que realizaram o procedimento em cada ano, o que corresponde a 49 pessoas.

Foram entrevistados 52 usuários, sendo que 49 deles fizeram a cirurgia pelo SUS e 3 a fizeram por convênio, sendo constatado que não ocorreu cobrança aos usuários do SUS para realização das cirurgias eletivas no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Também foram analisados os dados processados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), bem como prontuários de pacientes submetidos a cirurgias, não sendo verificados indícios de cobrança indevida das cirurgias eletivas realizadas no Hospital.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



*Tal fato está de acordo com a Lei Federal nº 8080/1990, art. 43 e com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 01/2022, art. 294, Parágrafo Único.

Fonte da Evidência: * Entrevistas realizadas com os pacientes que realizaram cirurgias eletivas no período de 2017 a 2022;
* Controle de cirurgias eletivas do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, do período de 2017 a 2022;
* Relatórios do Programa de Apoio à Entrada de Dados de AIH - SISAIH01: Relatório Prévia por AIH - Informações Preliminares. Apresentação de 06/2021 a 08/2022;
* Prontuários de pacientes submetidos a cirurgias eletivas no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, no período de outubro de 2019 a setembro de 2022, verificados in loco.

Conformidade: Conforme

VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: 4. O Hospital Nossa Senhora de Lourdes não ofereceu assistência adequada aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do atendimento da
UPS Demanda Nº: 126713

Fato: 1. Ausência de atuação pela gestão municipal no controle do Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Tipo: Controle e Avaliação - registros ambulatoriais Demanda Nº: 126713

Fato: 2. Médicos plantonistas se ausentam da Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, nos horários dos plantões

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em
Urgência e Emergência Demanda Nº: 126713

Fato: 3. Falta de medicamentos essenciais na Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e casos de acidentes com animais peçonhentos.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Oferta de Medicamentos Demanda Nº: 126713

Fato: 6. Cobrança a usuários do SUS pelo Hospital Nossa Senhora de Lourdes para realização de cirurgias eletivas.

Tipo: Outros - Cobrança Suplementar ao Usuário SUS Demanda Nº: 126713

Fato: 5. Tempo de espera por atendimento no setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes acima do preconizado em legislação.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em
Urgência e Emergência Demanda Nº: 126713

VII - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 24/02/2023

Ofício Nº: 552023 Data: 24/02/2023

Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Jurídica J.C.F.

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial Data: 24/02/2023

Ofício Nº: 562023 Data: 24/02/2023

NOTIFICADOS - PESSOA FÍSICA

CPF:	Nome:	Cargo:	Início:	Término:
------	-------	--------	---------	----------



Observações: Ofício relatório preliminar - Pessoa Física

VIII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO

Por meio do Ofício SES/AUDSUS nº 55/2023, de 24/02/2023, foi encaminhado o Relatório Preliminar de Auditoria nº 707 - Unidade visitada: Hospital Nossa Senhora de Lourdes, ao Sr. J.C.F, representante legal do Hospital, para conhecimento e manifestação, o qual foi recebido em 03/03/2023, conforme Aviso de Recebimento (AR) dos Correios BR 93634592 1 BR, anexo ao processo de auditoria.

Por meio do Ofício SES/AUDSUS nº 56/2023, de 24/02/2023, o Sr. J.C.F. (pessoa física) também recebeu o referido Relatório em seu endereço domiciliar, em 03/03/2023, conforme AR BR 93634591 8 BR, anexo ao processo de auditoria.

Por meio do Ofício nº 03/2023, e 29/03/2023, a Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital Nossa Senhora de Lourdes solicitou prorrogação do prazo para manifestação em primeira instância. Essa solicitação foi atendida por meio do Ofício SES/URSDIA-ARAS-SUS/MG nº 1/2023, de 30/03/2023.

A Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, apresentou justificativas, por meio do Ofício nº 07/2023, de 18/05/2023.

O Sr. J.C.F. (pessoa física) não apresentou manifestação em primeira instância.

O Relatório Final de Auditoria será enviado à pessoa jurídica, bem como à pessoa física responsável, sendo-lhes assegurado o direito à defesa em segunda instância.

IX - CONCLUSÃO

RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: 4. O Hospital Nossa Senhora de Lourdes não ofereceu assistência adequada aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Qualidade do atendimento da UPS

Demanda Nº: 126713

Resultado da Denúncia: À análise de uma amostra de 30 Prontuários/Fichas de Atendimento Ambulatorial (FAAs) de usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos atendidos no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, a equipe de auditoria constatou a assistência a 01 (um) usuário, em desacordo com o previsto em protocolo, conforme descrito na Constatação nº 655452 (Relatório do Hospital Nossa Senhora de Lourdes).

Apuração: 20 a 22/09/2022

Procede: Sim.

Fato: 2. Médicos plantonistas se ausentam da Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, nos horários dos plantões.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em Urgência e Emergência

Demanda Nº: 126713

Resultado da Denúncia: A equipe de auditoria constatou que houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, devido à saída dos médicos plantonistas denunciados para realização de atividades em outros setores do Hospital, conforme descrito na Constatação nº 655442. (Relatório do Hospital Nossa Senhora de Lourdes).

Apuração: 20 a 22/09/2022

Procede: Sim.

Fato: 3. Falta de medicamentos essenciais na Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e casos de acidentes com animais peçonhentos.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Oferta de Medicamentos

Demanda Nº: 126713

Resultado da Denúncia: A equipe de auditoria constatou que não houve falta de medicamentos essenciais no setor de Urgência e



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e de acidentes com animais peçonhentos, conforme descrito na Constatação nº 655443. (Relatório do Hospital Nossa Senhora de Lourdes).

Apuração: 20 a 22/09/2022

Procede: Não.

Fato: 6. Cobrança a usuários do SUS pelo Hospital Nossa Senhora de Lourdes para realização de cirurgias eletivas.

Tipo: Outros - Cobrança Suplementar ao Usuário SUS

Demanda Nº: 126713

Resultado da Denúncia: A equipe de auditoria não identificou indícios de cobrança aos usuários do SUS pela realização de cirurgias eletivas no Hospital Nossa Senhora de Lourdes no período verificado, conforme descrito na Constatação nº 655823. (Relatório do Hospital Nossa Senhora de Lourdes).

Apuração: 20 a 22/09/2022

Procede: Não.

Fato: 5. Tempo de espera por atendimento no setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes acima do preconizado em legislação.

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a atendimento em Urgência e Emergência

Demanda Nº: 126713

Resultado da Denúncia: A equipe de auditoria verificou que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes implantou protocolo de acolhimento com classificação de risco no Serviço de Urgência e Emergência, conforme descrito na Constatação nº 655475. (Relatório do Hospital Nossa Senhora de Lourdes). Contudo, não foi possível apurar se o tempo de espera por atendimento no setor de Urgência e Emergência está conforme preconizado em legislação, devido à ausência de documentação que respaldasse a constatação.

Apuração: Não foi possível apurar essa demanda.

Procede: Não foi possível apurar essa demanda.

CONCLUSÃO

A auditoria na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Alvinópolis, tendo o Hospital Nossa Senhora de Lourdes como unidade visitada, foi realizada de acordo com o Regulamento do Sistema de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde, aprovado pela Resolução SES-MG nº 2.906, de 24/08/2011.

Durante a auditoria, verificou-se que o Hospital dispõe de protocolos implantados para a assistência aos usuários do SUS vítimas de acidentes com animais peçonhentos, além de ter implantado protocolo de acolhimento com classificação de risco no Serviço de Urgência e Emergência. Verificou-se que não houve falta de medicamentos essenciais no setor de Urgência e Emergência do Hospital para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória e de acidentes com animais peçonhentos. Além disso, não foram identificados indícios de cobrança aos usuários do SUS pela realização de cirurgias eletivas no Hospital no período verificado.

Por outro lado, constatou-se que houve descontinuidade da assistência prestada aos usuários do SUS no Setor de Urgência e Emergência durante os plantões dos médicos denunciados, devido à saída dos mesmos para realização de atividades em outros setores do Hospital. Além disso, constatou-se que houve assistência a usuário do SUS vítima de acidente com animal peçonhento em desacordo com o previsto em protocolo e que usuários acolhidos pelo Serviço de Urgência e Emergência, após classificação de risco, são liberados ou encaminhados para outras unidades de saúde sem atendimento médico.

A Sra. A.L.M.Q., representante legal do Hospital, apresentou justificativas em relação às não conformidades presentes no Relatório Preliminar desta auditoria, contudo as mesmas não foram suficientes para afastar as não conformidades.

Recomenda-se que Hospital Nossa Senhora de Lourdes mantenha a observância aos preceitos legais, com vistas à garantia da qualidade da atenção prestada aos usuários do SUS.

ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamento de Relatório Final de Auditoria nº 707 - Unidade visitada: Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para conhecimento e oportunidade de interposição de recurso em 2ª Instância:

1. **Ofício de Aplicação de Penalidades e Medidas Corretivas ao Hospital Nossa Senhora de Lourdes (pessoa jurídica);**
2. **Ofício de Aplicação de Penalidades e Medidas Corretivas à Secretaria Municipal de Saúde de Alvinópolis (pessoa jurídica);**



3. Ofício de Notificação de Relatório Final de Auditoria ao Sr. J.C.F. (pessoa física).

Transcorridas todas as fases e comunicados os resultados finais do processo administrativos, poderá ser dada ciência, conforme o caso:

1. Ao Conselho Municipal de Saúde de Alvinópolis;
2. À Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova;
3. Ao Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais;
4. À Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais - OGE Saúde.





X - FOLHA DE ASSINATURA

Equipe:

Nome

CPF





XI - ANEXOS

ANEXO 01: Registros fotográficos de medicamentos

ANEXO 01: Registros fotográficos dos medicamentos essenciais para atendimento dos casos de parada cardiorrespiratória disponíveis no Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Alvinópolis.

- Medicamentos disponíveis na Farmácia do Hospital Nossa Senhora de Lourdes de Alvinópolis



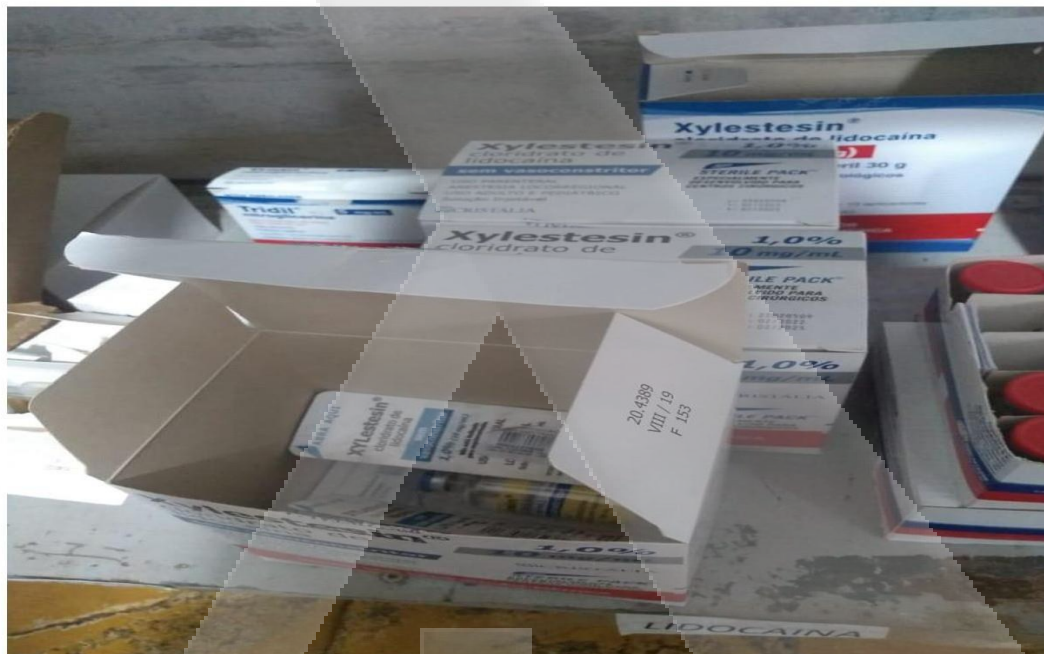
Epinefrina (Adrenalina)



Amiodarona



ANEXO 01: Registros fotográficos de medicamentos



Lidocaína



Sulfato de Magnésio



ANEXO 01: Registros fotográficos de medicamentos

- Medicamentos disponíveis no carrinho de emergência do Setor de Urgência e Emergência do Hospital Nossa Senhora de Lourdes

Medicamento	Quantidade	Nome Comercial
ABD	10amp	Água Destilada
Ácido Acetilsalicílico 100mg	03 cp	AAS
Aminofilina 240mg/10ml	02 amp	
Amiodarona 150mg/3ml	03 amp	Ancoron
Ampectil 25mg/5ml	02 amp	
Atropina 0,5mg/1ml	10 amp	
Bicarbonato de sódio 8,4% 10 ml	02 amp	
ButilEscopolamina 20mg/1ml	03 amp	Buscopan
Captopril 25mg	02 cp	
Cedilanide 0,2mg/1ml	02 amp	Deslanol
Cloreto de Potássio 10%	02 amp	
Cloreto de Sódio 10%	02 amp	
Cloreto Suxametônio 100mg	01 amp	Quelicin
Dexametasona 4mg/1ml	02 amp	Decadron
Diazepam 10mg/2ml	02 amp	
Dobutamina 250mg/20ml	02 amp	
Dolantina 50mg/1mg	02 amp	
Dopamina 50mg/10ml	05 amp	Revivan
Epinefrina 1mg/1ml	05 amp	Adrenalina
Etilefrina 10mg/1ml	02 amp	Efortil
Fenergan 50mg/2ml	03 amp	
Fenobarbital 100mg/1ml	02 amp	Gardenal
Fentalina 2ml (0,05mg/ml)	02 amp	Fentanil
Fentalina 10ml (0,0785mg/ml)	02 amp	Fentanil





ANEXO 01: Registros fotográficos de medicamentos

Furosemida 10mg/ml	05 amp	Lasix
Glicose 25%	02 amp	
Glicose 50%	05 amp	
Gluconato de Cálcio 10% 10 ml	02 amp	
Haloperidol 5mg/1ml	02 amp	Haldol
Heparina 5.000 UI/5ml	01 amp	
Hidantal 50mg/1ml	02 amp	Fenitoina
Hidrocortisona 100mg	03 amp	
Hidrocortisona 500mg	01 amp	Solucortef
Isossorbida SL 5mg	03 cp	Isordil
Lidociana 2% SVC 5ml	01 amp	
Metoclopramida 10mg/2ml	02 amp	Plasil
Metoprolol 5mg/5ml	02 amp	Selozok
Midazolam 15mg/3ml	02 amp	Dorminid
Naloxona 0,4mg/1ml	01 amp	Narcan
Nitroglicerina 50mg/10ml	01 amp	Tridil
Nitroprussiato 50mg/2ml	01 amp	Nitrop
Norepinefrina 8mg/4ml	05 amp	Noradrenalina
Novalgina 500mg/1ml	03 amp	Dipirona
Propofol 10mg/1ml (GELADEIRA)	02 amp	
Ranitidina 25mg/1ml	02 amp	
Sulfato de Magnésio 10% 10ml	01 amp	
Sulfato de Morfina 10mg/1ml	01 amp	Dimorf





ANEXO 02: Identificação da Sala de Triagem





ANEXO 03: Sala de Classificação de Risco





ANEXO 04: Sala de Classificação de Risco - Equipamento ALERT





ANEXO 05: Banner sobre classificação de risco para informação aos usuários

